

O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E O AUTISMO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA POR INTERMÉDIO DA BIBLIOMETRIA

Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza (UENF)

cristinafbrum@gmail.com

Fabio Luiz Fully Teixeira (UENF)

fabiofully@gmail.com

Lucas Capita Quarto (UENF)

lcapitaiv@gmail.com

Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

elianafff@gmail.com

Fernanda Castro Manhães (UENF)

castromanhaes@gmail.com

A linguagem é um sistema integrado de subsistemas que devem funcionar de forma harmônica e independente, permitindo a comunicação intra e interpessoal. O transtorno do espectro autista (TEA) é um quadro complexo que inclui dificuldades de cognição, socialização e comunicação. Frente a este cenário, o presente artigo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento da linguagem no contexto do espectro autista, por intermédio da bibliometria. Esta, por sua vez, é uma técnica de busca on-line que auxilia no tratamento de dados para mensurar os índices de produções de determinadas áreas de estudo. Nesta pesquisa, a bibliometria foi aplicada na base de dados da Scopus, visando investigar o que já foi publicado sobre o tema citado. A pesquisa foi iniciada com uma discussão sobre o processo de aquisição de linguagem da criança com autismo. Os primeiros resultados apresentados na pesquisa se iniciam em 1942, ganhando mais ênfase a partir de 1991, totalizando ao todo 62.000 documentos. Os Estados Unidos da América é o país que mais financia trabalhos sobre o tema, sendo a psicologia a área com maior número de publicações. O processo de desenvolvimento da linguagem em crianças autista é descrito em termos de défices e analisado de forma individual. As crianças autistas possuem dificuldades em perceber os resultados de suas ações comunicativas, o que provoca disfunções na fala. A falta de desenvolvimento da linguagem dificulta na interação com o mundo externo, dificultado a socialização e a troca com as pessoas.

Palavras-chave: Autismo. Bibliometria. Linguagem.